

# O CAYRÚ

---

Patrocinado pela Loja Maçônica Cayrú nº 762 - RJ

---



## A SINDICÂNCIA

A sindicância é o mais importante trabalho maçônico.

Muito embora aos padrinhos ou apoiadores, caiba a responsabilidade pela apresentação, na prática, os sindicantes são os avalistas do candidato: a Loja vota pelas informações que deles recebe.

Amizade, simpatia ou quaisquer sentimentos contrários são elementos que não devem ser considerados como critério de avaliação do candidato. Portanto, são absolutamente proibidos no trabalho de avaliação realizado pelo sindicante.

Faça-a com eficiência!

## MENSAGEM DO VENERÁVEL MESTRE

Nos anos ímpares são escolhidos por meio de votação os irmãos que conduzirão os destinos da Loja nos dois anos subsequentes e assim é feito há mais de cem anos na Loja Cayrú e, com certeza, continuará por muitos e muitos anos. Entre os eleitos sempre existirão uns mais experientes que os outros, mas caberá ao grupo assegurar um futuro melhor para a Loja, enfrentando os desafios que se apresentarem dentro e fora dos nossos muros. O progresso da loja deverá ser a meta do cotidiano, assim entendo e assim me empenharei para fazê-lo. Ao assumir, pela segunda vez, o primeiro malhete tenho plena consciência da tarefa a ser cumprida e, ainda, pelo longo tempo de vida maçônica, entendo que cada problema mal resolvido no presente é a garantia de um problema maior no futuro. Não pretendo “reinventar a Loja” e sim conduzi-la de maneira a não permitir que ela se afaste da direção certa; mantê-la em consonância com os princípios e objetivos da Maçonaria. Digo isso porque a experiência adquirida ao longo de minha vida maçônica me dá suporte dentro da união, moral e respeito aos anseios do Cayrús. Debruçado nesse clamor e contando com o apoio e colaboração de todos os Cayrús, dentro das possibilidades de cada um, para juntos fazermos uma Cayrú cada vez melhor, pois **“só a união faz a força”**.

**Ir. Ibis Ajorio**  
*Venerável Mestre*



**CAYRÚ, UMA LOJA DE FORÇA E UNIÃO**

# O CAYRÚ

Órgão de divulgação da Loja Maçônica Cayrú nº 762  
Autorizado pelo Grande Oriente do Brasil (Dec. nº 1934, 17 Set 1963) e  
pelo Supremo Conselho do Brasil do Grau 33 para o Rito Escocês Antigo  
e Aceito (Ato nº 672 de 10 Mar 1966)  
**Fundado em 31 de Março de 1959**  
**Fundador: SYLVIO CLAUDIO**

## EXPEDIENTE

**Redator:**

Dalckson Augusto Vieira

**Assistente de Redator:**

Marcos Paulo Monteiro

**Secretário:**

Ricardo Teixeira Fernandes

**Revisão:**

Dalckson Augusto Vieira

**Redação e Administração:**

Rua Ana Barbosa, 16 - Sobrado - Méier - Rio de Janeiro - RJ

CEP 20735-120

Tel.Fax - (21) 2597-7644 / (21) 2269-1895

E-mail: lojacayru@cayru.com.br

Home page: www.cayru.com.br

Este Boletim, patrocinado pela Loja Maçônica Cayrú, publicará trabalhos abrangendo assuntos maçônicos e os que em geral puderem interessar.

A publicação de artigos é livre, sujeita, porém, ao critério da administração da Loja Cayrú. A Redação não assume o compromisso de fazer revisão, não devolve os artigos, mesmo os não publicados.

Os conceitos emitidos em artigos são de responsabilidade do autor, não representando, necessariamente, o pensamento da Direção do Boletim, nem da Loja que o patrocina.

Distribuição gratuita.



## HOMENAGEM IRMÃO IVO CARNEIRO

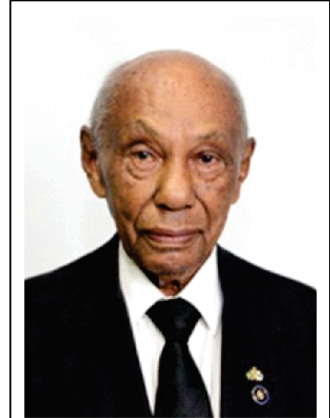
Neste momento de grande tristeza a Loja Cayrú sofre mais uma perda no seu quadro de obreiros, seguiu para o Oriente Eterno uma de suas fortes colunas, o nosso querido irmão Ivo Carneiro, falecido em 15 de maio de 2013.

O irmão Ivo Carneiro iniciou sua carreira maçônica em 23 de fevereiro de 1979 na ARLS Luzes da Serra nº 14, em Itabaiana no Oriente de Sergipe e, ao ser transferido para o Rio de Janeiro, filiou-se à Loja Cayrú em 09 de junho de 1981. Um irmão calmo, atencioso e prestativo que conquistou de imediato, a simpatia e a admiração de todos. Desempenhou cargos em diversas Administrações da nossa Loja, inclusive o de Venerável Mestre. Como Deputado Federal representou na Soberana Assembleia Federal Legislativa, a ARLS Luzes de Iguabinha nº 3073, Loja situada no município de Iguaba no Rio de Janeiro, da qual foi fundador. Foi também, o Grande Tesoureiro do Supremo Conselho do Brasil para o REAA por mais de vinte anos. Em 2012 teve seus graus filosóficos reconhecidos pelo Excelso Conselho da Maçonaria Adonhiramita e colado no mais alto grau daquela Potencia Maçônica o de "Grande Patriarca Inspetor Geral".

Pelos relevantes serviços prestados ao Grande Oriente do Brasil e à Maçonaria foi agraciado com o título de Grande Benemérito e também já tinha atingido a condição de Emérito.

Na vida profana era oficial reformado do Exército Brasileiro e era casado com a cunhada Maria de Lourdes e pai de quatro filhos.

Nesta oportunidade os Obreiros desta Oficina expressam profunda gratidão, prestando esta singela homenagem a esse valoroso Cayrú.



*Irmão Ivo Carneiro  
(In Memoriam)*

**Loja Cayrú**

## **PALAVRA DO GRÃO-MESTRE DO GOB-RJ**

Aos Irmãos e Amigos Cayrús,

Encerramos nossas profícuas atividades no mês de Agosto, com profundo PESAR pela passagem para o ORIENTE ETERNO de nosso IRMÃO, grande AMIGO, grande EDUCADOR **José Coelho da Silva** "Grão-Mestre de Honra do nosso GOB-RJ".

Foi incansável na busca pelo engrandecimento de nossa Instituição, sempre procurando a Paz, Harmonia e o Entendimento, não só entre os poderes, mas acima de tudo, entre as Potências em nosso Estado.

Sempre com aquela palavra AMIGA, RESPEITOSA, de profundo RESPEITO e CARINHO para com todos os IRMÃOS que o procurava, deixando marcado em nossos corações aquele sentimento de paternidade, sabedoria e respeito de um verdadeiro e digno Maçom.

O IRMÃO **José Coelho da Silva** deixa, para todos nós que convivemos em seu dia a dia, um legado histórico de VIDA e AMOR, que servirá de lição para que possamos sempre nos guiar em nossa sacrossanta Instituição. Com aquela sua Postura, Dignidade, conhecimento de vida e Sabedoria foi um exemplo de grande HOMEM, IRMÃO e, acima de tudo, de UM VERDADEIRO e DIGNO MAÇOM.

Não me canso de dizer que nosso Irmão **José Coelho** é, para MIM, um ícone da Maçonaria e que tenho o orgulho e a satisfação em o ter como guia e orientador em todas as nossas decisões, sempre procurando a PAZ, a ÉTICA, a MORAL e o AMOR, evitando sob todas as maneiras, qualquer discórdia ou cizânia que pudesse trazer desequilíbrio à nossa ORDEM.

O IRMÃO **José Coelho** é o que podemos chamar de um Irmão Livre e de bons costumes.

Nosso Irmão **José Coelho** sempre procurou trazer, ao longo dos anos, o Respeito, a Tolerância e a Concórdia em nossa ORDEM através de suas palavras de carinho e amor.

Profundo estudioso de todas as áreas: humanas, sociais, acadêmicas e maçônicas, foi um verdadeiro SEMEADOR da sabedoria e do Amor, revelando-se um notável conhecedor geral sobre todas as coisas.

Feliz do Maçom que teve a oportunidade de viver e conviver com nosso ícone da Maçonaria Brasileira e, particularmente, do nosso GOERJ.

Nosso Irmão José Coelho deixou marcado em nossos corações o Amor e a devoção pela nossa Instituição. Ele nasceu e viveu para fazer o

bem, ajudou aqueles que o procurava, principalmente os mais necessitados e carentes; a quem dedicava com AMOR e SIMPLICIDADE, uma palavra de conforto e doçura, não medindo esforços em ajudar a ninguém.

Esteve sempre ao lado de sua mulher, Marilia, que soube com AMOR, SIMPLICIDADE, RESPEITO e CARINHO tratar a todos os Irmãos e Amigos que o cercavam e desfrutavam de sua convivência.

Ide em PAZ, meu IRMÃO **Coelho**, que o G.A.D.U. vos ilumine e guarde sempre.

Convocamos os Irmãos para a Reunião no Supremo Conselho do Rito Escocês para Aprendiz, Companheiros e Mestres.

**Local:** Rua de São Cristóvão, 114

**Data:** 21/09/2013

**Hora:** 13:00 horas

**EDIMO MUNIZ PINHO**  
*Grão-Mestre do GOB-RJ*



*Pipas foram utilizadas na Guerra Civil Americana para entregar cartas e jornais.*

# LOJA MAÇÔNICA CAYRÚ Nº 762

FUNDADA EM 15. IX. 1902



## ADMINISTRAÇÃO 2013 - 2015

### IRMÃOS

IBIS AJORIO – VENERÁVEL MESTRE  
JOÃO ROBERTO RIBEIRO DE OLIVEIRA – 1º VIGILANTE  
JORGE MANOEL BARBOSA – 2º VIGILANTE  
NILSON PINTO MADUREIRA – ORADOR  
MARCOS PAULO MONTEIRO - SECRETARIO  
WILSON CRUZ ALVES – CHANCELER  
TESOUREIRO – CARLOS LOPES DA SILVA

## **LANÇAMENTO DE LIVRO**

### **Irmão Rubens Augusto Viera**

### **Membro Honorário da Loja Cayrú – 762**

No último dia 26 de julho o Irmão Rubens Augusto Viera lançou na cidade de Sete Lagoas, no Salão Nobre da ARLS Liberdade Justiça e Trabalho, Rito Adonhiramita, mais um livro destinado ao público maçônico que, com certeza, não só será uma estrela de verdadeira grandeza dentro da Literatura Maçônica, mas também será uma ferramenta de grande valia à disposição das Oficinas Maçônicas para estudos e debates com vistas ao aprimoramento da doutrina e da filosofia maçônica, objetivo este tão almejado por todos nós Maçons. O livro "Gênese – Síntese – Evolução – Universo – Maçonaria - Maçom" baseia-se numa coletânea de trabalhos e artigos apresentados pelo autor em Palestras e Quartos de Hora de Estudo e ainda em trabalhos de outros autores selecionados por ele.

Segundo o irmão Rubens, a ideia do livro surgiu de alguns irmãos empresários que uniram-se para custear o livro, para isso



reuniram-se irmãos de lojas do Rio, São Paulo e Minas Gerais e deram vida ao empreendimento.

Em contra partida o irmão Rubens esta canalizando toda a renda auferida com a venda dos livros para instituições de idosos e crianças necessitadas.

Grande exemplo... Parabéns Irmão Rubens, atitude que dignifica o maçom. A Loja Cayrú orgulha-se de você.

## **Comentário do Ir. Dalckson UM MAÇOM SOLITÁRIO... APOIADO POR MUITOS.**

O título do livro do irmão Rubens "Gênese – Síntese – Evolução – Universo – Maçonaria - Maçom" dá uma dimensão de onde vem e até onde vai a abordagem de seus pensamentos. O livro é de fácil leitura trazendo alguns assuntos que prendem a atenção e até fica difícil de parar de ler.

Na verdade é um livro que nasceu de muitos anos de estudos e pesquisas do autor, os quais após apresentação, guardava-os em uma caixa de papéis velhos, até que um dia surgiu um irmão precisando de um trabalho para fazer uma apresentação.

Ao rebuscar a caixa juntamente com aquele irmão, este ficou surpreso de ver tanta coisa guardada numa caixa e indagando ao irmão Rubens porque não publicava aquilo.

Ao receber a resposta de que o custo era enorme, aquele irmão não teve dúvidas reuniu vários irmãos empresários de diversos setores e deram asas a imaginação, custearam tudo, com o fito de que aqueles trabalhos fossem divulgados de alguma forma.

Como diz o "Rubão" como é conhecido o irmão Rubens, no lançamento do livro:... " o livro é uma caixa d'água transbordando água vivificada para saciar a sede de conhecimento"...

Isso me faz lembrar que assistindo recente palestra sobre o tema A UNIÃO ADVINDA DA TOLERANCIA E PACIENCIA apresentada pelos irmãos Jose Ricardo Larichia e Jones Rodrigues, pude aquilatar o significado do irmão Rubens em canalizar a renda para ajudar duas instituições, uma de idosos e outra de criança. Pois depois de ouvir a brilhante palestra eu comentei que tratava-se de uma verdadeira aula de filosofia, onde transmitiu de forma clara que as lojas simbólicas tem a missão da formação da política social, humanitária e do caráter do maçom atual; palestra que veio de encontro as palavras do Ir. Rubens principalmente no sentido figurado das palavras que usa "ÁGUAS VIVIFICADAS" dando vazão a que todo conhecimento deva ser



divulgado entre maçons.

Se me lembro bem, ponderei que o sentido da palestra veio coroar o que o Ir.º Rubens se propôs com a renda obtida na venda dos livros a isso chamei de UNIÃO que é exatamente a unidade de alguns e da comunhão entre os participantes objetivando um só pensamento UNIR PARA AJUDAR; ou em outras palavras EXERCITAR UMA DAS VIRTUDES;

Abordei ainda naquela palestra que a intenção do Rubens fez aflorar uma simbiose de irmãos pois além de divulgar conhecimento, ao mesmo tempo ajudam necessitados.

Ponderei o fato de quem somos e para aqui viemos e só podemos fazer isso sendo verdadeiramente maçons. E sendo maçons temos uma obrigação moral e material com aqueles que nos alcançam.

Finalizei agradecendo a todos estes verdadeiros maçons que se empenham gratuitamente para saciar a nossa sede de sabedoria e conhecimento dando-nos um pouco da "água vivificada". Existe muitas coisas que maçons pesquisam e, acabam descobrindo coisas novas, muitas vezes não divulgadas por falta de oportunidade.

As coisas acontecem no universo não é por acaso.

**Ir.º Dalckson Augusto Vieira**



*Na Grécia antiga, jogar uma maçã a uma mulher era uma proposta de casamento. Pega-la significava aceitação.*

## AMIGO A TODA PROVA!

Certa vez um soldado disse ao seu tenente:

- Meu amigo não voltou do campo de batalha! Senhor solicito permissão para ir buscá-lo.
- Permissão negada, replicou o oficial.
- Não quero que arrisque a sua vida por um homem que provavelmente está morto.

O soldado, ignorando a proibição, saiu e, uma hora mais tarde, regressou mortalmente ferido, transportando o cadáver de seu amigo.

O oficial, furioso, gritou:

- Já tinha dito que ele estava morto!!!

Agora eu perdi dois homens!!! Diga-me, valeu a pena trazer um cadáver?

E o soldado, muito ferido, mas satisfeito, respondeu:

- Claro que sim, senhor! Quando o encontrei, ele ainda estava vivo e pôde me dizer: "Tinha certeza que você viria!"



"Não existe amor maior do que dar a vida pelos amigos" (Jo 15, 13)

**Ir. Ibis Ajourio**

*O barulho que ouvimos quando colocamos uma concha junto ao nosso ouvido não é o oceano, mas sim o som do sangue correndo nas veias da orelha.*



## O PERDÃO

Em Mateus, Capítulo 6, Versículo 12 (Mt 6 - 12) encontramos a maior lição de perdão: **...Perdoai as nossas ofensas, assim como perdoamos àqueles que nos têm ofendido**. Sabemos que na prática a teoria é outra. De igual forma, não temos dúvidas de que em circunstâncias desfavoráveis quase todos, senão todos aceitarão o perdão daqueles a quem se possa ter ofendido. Malgrado, a recíproca nem sempre seja verdadeira.

Considerando que ser perdoado poderia constituir um direito de todos, pergunto: por que o ato de perdoar não se constitui num dever daqueles que se ancoram na animosidade e se recusam a dar a mão a quem em momentos de fraquezas emocionais se manifesta de forma desfavorável aos nossos interesses pessoais?

Permita-me inserir aqui uma longa pergunta: o que um maçom que despreza e persegue o seu semelhante deve entender por evolução e aperfeiçoamento moral, ético, social, intelectual e espiritual da humanidade, quando esse se encastela no mais elevado pedestal da sua altanaria para acirrar e intensificar as energias negativas que as rotas de colisões sociais agregam, em função da ofuscada embófia suscitada pelo caudilhismo do véu do sono intelectual?

Em Êxodo, capítulo 21, versículos 24 e 25, registra-se uma orientação que, até provas em contrário, constitui uma lição de vingança: "olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferida por ferida, nódoa negra por nódoa negra". Não obstante, há dois mil anos, o Grande Mestre Jesus já nos ensinava o que a seguir reproduzo.

**... Vós tendes ouvido o que o que se disse... olho por olho e dente por dente... Eu porém vos digo que não resistais ao que vos fizer mal, mas se alguém te ferir na tua face direita, ofereça-lhe também a outra e ao que quer demandar-te em juízo e tirar a tua túnica, larga-lhe também a capa. E se qualquer te obrigar a carregá-lo mil passos, carregue-o mais outros dois...** (Mat. 5 - 38 a 42).

Sabidamente, um adágio dos mais elementares nos recomenda que **errar é humano e perdoar é divino**. Portanto, entendo que o verdadeiro maçom não pode descuidar-se de ser humano e divino. "Não quereis julgar, para que não sejais julgados. Pois com o juízo com que julgardes sereis julgados" (Mat 7).

Cordial e fraternalmente,

**Eminentíssimo Ir. Florisvaldo Campos Xavier**  
*Grande Patriarca Regente*

## **A BATALHA NAVAL DO RIACHUELO**

### **Guerra da Tríplice Aliança contra o Paraguai**

A Guerra Civil americana (1861-65) ainda não terminara quando teve início a Guerra da Tríplice Aliança (1865-70), envolvendo o Brasil, Argentina e Uruguai contra o Paraguai. As causas da Guerra da Tríplice Aliança são complexas; a questão principal residia na reivindicação paraguaia de um território no Mato Grosso do Sul, parcialmente ocupado por brasileiros; por outro lado, o Brasil insistia na livre navegação no rio Paraguai, pedido este que o Paraguai sempre vinculava à sua própria solicitação. No entanto, a questão não era suficiente para levar os países à guerra (até porque a nossa ameaça na época era a Argentina). A verdadeira causa da guerra foi a intervenção brasileira na República Oriental do Uruguai em 1864, por razões políticas e estratégicas.

E no contexto da guerra deu-se a Batalha Naval do Riachuelo, que pode ser analisada sob duas óticas:

- em termos estratégicos, o emprego de um bloqueio naval para asfixiar a economia paraguaia e evitar o recebimento de material necessário ao esforço de guerra foi decisivo para a vitória dos Aliados. E esta missão de bloqueio coube à Marinha Imperial Brasileira, pois era a única das três a possuir um poder naval significativo; e

- em termos táticos, a batalha naval do Riachuelo foi o ponto de inflexão que iria marcar o início de uma série de vitórias e decidir o desfecho da guerra.

Um aspecto relevante foi à necessidade de criar uma força naval adequada às operações fluviais, devido às particularidades do teatro de operações e às ameaças vindas das margens ocupadas pelo inimigo, pois no início do conflito os navios brasileiros eram "oceânicos" e inapropriados para uso fluvial.

### **A Batalha**

A tentativa de recuperação de Corrientes (que fora invadida pelo Paraguai) pelos aliados demonstrou que a presença de navios brasileiros no rio Paraná representava uma séria ameaça às suas tropas; por isso, era necessário eliminar o poder naval aliado. Os preparativos para o ataque foram realizados sob a orientação direta do ditador paraguaio Solano Lopez. O plano consistia em surpreender os navios brasileiros, ainda fundeados, tomá-los e rebocá-los para Humaitá - grande fortaleza paraguaia - motivo pelo qual os navios paraguaios estavam superlotados de tropas.

Os paraguaios tinham menor poder de fogo e os navios eram em sua maioria navios mercantes armados e com propulsão de “roda de pás” ou à vela - não possuíam hélices.

A Força Naval brasileira comandada pelo Almirante Barroso, estava fundeada no Rio Paraná próximo à Corrientes, na noite de 10 para 11 de junho de 1865.

No dia 11 de junho, aproximadamente às 09 horas, a Força Naval Brasileira avistou os navios paraguaios descendo o rio e se preparou para o combate. Minutos depois, dispararam-se os primeiros tiros de artilharia. A Força Naval paraguaia passou pela brasileira ainda imobilizada e abriu fogo, indo se abrigar junto à foz do Riachuelo, onde ficou aguardando. Após suspender, a força naval brasileira desceu o rio, perseguindo os navios paraguaios, e avistou-os parados nas proximidades da foz do rio Riachuelo. Barroso deteve rio acima o seu navio capitânia, a Fragata “Amazonas”, para interceptar qualquer possível fuga dos paraguaios. O primeiro navio brasileiro, a Corveta “Belmonte”, passou por Riachuelo separado dos demais, sofrendo o fogo concentrado do inimigo. Barroso, com a Fragata “Amazonas”, assumiu a vanguarda dos outros navios brasileiros e efetuou a passagem, combatendo a artilharia da margem, os navios e a chatas, sob a fuzilaria das tropas paraguaias que atiravam das barrancas. Até então, o resultado era altamente insatisfatório para o Brasil: a Corveta “Belmonte” fora de ação, a Corveta “Jequitinhonha” encalhada para sempre e a Corveta “Parnaíba”, com séria avaria, sendo abordada e dominada pelo inimigo, apesar da resistência heroica dos brasileiros, como o Guarda-Marinha Greenhalgh e o Marinheiro Marcílio Dias, que lutaram até a morte.

Tirando vantagem do porte da Fragata “Amazonas”, Barroso usou seu navio para abalroar (choque entre navios) e inutilizar navios paraguaios e vencer a Batalha. Antes do pôr-do-sol de 11 de junho, a vitória era brasileira. A Esquadra paraguaia fora praticamente aniquilada e não teria mais participação relevante no conflito. Estava, também, garantido o bloqueio que impediria que o Paraguai recebesse armamentos do exterior, inclusive os encouraçados que encomendara na Europa.



## Sinais de Barroso

No dia 11 de junho de 1865, nas águas do rio Paraná, próximo à confluência do rio Riachuelo, travou-se o sangrento combate que recebeu o nome do pequeno afluente. No decorrer da luta, no mastro do Capitânia de Barroso, a Fragata "Amazonas", foram içados numerosos sinais de bandeiras, transmitindo ordens aos demais comandantes brasileiros. Dois deles foram especialmente célebres:

- **"O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever";** e
- **"Sustentar o fogo que a vitória é nossa"**

Anualmente, no dia 11 junho, a Marinha do Brasil comemora o grande feito do Almirante Barroso na Batalha Naval do Riachuelo, ocasião em que são içados nos mastros de todos os navios e organizações de terra os históricos sinais utilizados pelo Chefe Naval durante o confronto.



### Bibliografia:

- Guerra no mar – Batalhas e campanhas Navais que mudaram a História – Armando Vidigal e Francisco Eduardo Alves de Almeida;
- História das Guerras – Demétrio Magnoli; e
- website <https://www.mar.mil.br>

**Ir. . Érico Sant'Anna Vilela**

## **VOCÊ SABIA?**

### **Estatuto do Idoso (Lei 70.741/2003)**

Criada em 1º de outubro de 2003, a Lei nº 70.741/2003, também conhecida como o Estatuto do Idoso, ainda é desconhecida por muitos. A Lei considera idoso todo aquele com 60 anos ou mais e a ele são assegurados vários direitos, entre eles: o direito a acompanhante, quando da internação em hospitais.

Confira abaixo o trecho da Lei e fique por dentro do seu direito:

“Art. 16 Ao idoso internado ou em observação é assegurado o direito a acompanhante, devendo o órgão de saúde proporcionar as condições adequadas para a sua permanência em tempo integral, segundo o critério médico”.

Parágrafo único. Caberá ao profissional de saúde responsável pelo tratamento conceder autorização para o acompanhamento do idoso ou, no caso de impossibilidade, justificá-lo por escrito.”

**Ir.ª. Ibis Ajourio**



*Se você parar de ficar com sede, você precisa beber mais água. Quando o corpo humano está desidratado, o mecanismo de sede é desligada.*

## A PENA CAPITAL

A pena de morte não é apenas lícita: ela é necessária para a saúde do corpo social. Ao encarregado de sua aplicação cabe aplicá-la somente com as provas necessárias para que não se pratiquem injustiças. (*Santo Agostinho, Civitas Dei*)

A pena de morte pode, excepcionalmente, apresentar-se tão necessária quanto o homicídio no campo de batalha. (*Nelson Hungria - Comentários do Código Penal*)



Ir.º **Fernando Conde Sangenis**

### VOCÊ CONHECE O DEPARTAMENTO FEMININO DA CAYRÚ?

Muitos de nós ouve falar do Departamento Feminino, mas por afetação muitos de nós não nos ligamos a esta frase.

Pois é.....

Hoje o DFC é dirigido pela nossa cunhada **Ivove Nunes Ajourio** que tem a tutela de juntamente com as diversas cunhadas dar forma a esse departamento. Não é uma tarefa fácil, exige muito sacrifício no sentido mais amplo da palavra.

Muitas Lojas não tem departamento feminino, isto porque é um trabalho árduo, o qual não temos a dimensão pois não vivenciamos aquela complexidade.

Assim quando ouvirem falar do Departamento Feminino, tenha a certeza de que somos os privilegiados de te-las dentro de nossa Loja, verdadeiras heroínas a quem podemos chamar de **"AS CAYRÚS"**

PS: A redação sugere que o departamento feminino dê asas a imaginação, criando uma logomarca para coroar aquele departamento.

**Nota da Redação**

## JUSTIÇA CEGA - PARTE II

Um jurista certa vez escreveu: "O ser humano desde o nascimento até sua morte necessita de amparo de seus semelhantes e de bens necessários e essenciais para sua sobrevivência".

Pois bem, parametrizando esse entendimento, buscamos conforto na nossa constituição federal de 1988, onde o art. 229 diz que os pais tem o dever de assistir, criar e educar os filhos menores e os filhos maiores tem o dever de ajudar e amparar os pais na velhice.

Juristas existem, leis existem, e numa simples leitura às leis, estas parecem fácil, contudo sabemos que não funciona nas tintas da letra.

Olhando para aqueles chamados de miseráveis e desamparados, estes até podem saber que as leis existem, mas não sabem como manuseá-las pois seu pensamento quando levanta é a fome. Fome que não os deixam sair de perto de suas casas e o estado de miséria os envergonha.

Vimos e vemos que em muitas sociedades o estado de miséria se assenta de tal forma que para as políticas sociais aquela situação parece normal a isto chamamos de abandono moral e social.

Mas para muitos isso é bom para os miseráveis, porque o art 229 da nossa constituição deixa de ser obrigatório para eles, e passa a ser uma estatística.

Aí surgem as estatísticas como ganhar dinheiro; digo, ou melhor quero dizer, estatísticas de fome, pobreza, linha de pobreza, limite de pobreza e tudo mais que tiver "êza", tudo assentado no alicerce da vantagem econômica.

Exemplo recente tivemos em nossa loja onde o irmão Elmer fez apelo para que enviássemos contribuição a uma amiga e médica brasileira, que estava trabalhando na África e que ficou horrorizada com o estado de miséria que assolava aquele povo; e ela numa tentativa de abrandar o abandono moral e social pedia (pasmem) apenas repelentes e mosquiteiros com intuito de inibir as mortes transmitidas pelos mosquitos.

Assim é que é visto as políticas sociais pois o que para ela era o limite do abandono para outros aquilo era uma situação normal.

Aqui no nosso árido nordeste, o governo "combate a falta d'água" mandando construir gigantescas caixas d'água para os nordestinos no chamado projeto "UM MILHÃO DE CISTERNAS PARA O SEMI-ÁRIDO", coisa que entra governo e sai governo e a coisa hoje chega no volume de uns 20 bilhões de reais, é muita cisterna, mas a falta d'água continua.



Isso chamamos de política do abandono social, chamado "calaboca", pois é sabença que o nordeste brasileiro é detentor do maior volume de água represado em regiões semi-áridas do mundo. São quase 37 bilhões de metro cúbicos, estocados em cerca de 70 mil represas. A água existe, todavia o que falta é uma política coerente de distribuição desses volumes, para ao atendimento de suas necessidades básicas.

Exemplos temos aos milhares, então porque isso?

Resposta simples... Miséria também é riqueza.

**Ir. Dalckson Augusto Vieira.**



*Nos tempos antigos estranhos apertavam as mãos para mostrar que estavam desarmados.*



## LOJA CAYRÚ TEM NOVO MESTRE MAÇOM

A Loja Cayrú realizou, no dia 06 de agosto do corrente, uma Sessão Magna de Exaltação na qual o **Irmão Lauro Castelo Branco Junior** ascendeu mais um degrau na escada de Jacó atingindo, assim, a plenitude maçônica. A cerimônia foi dirigida pelo Respetabilíssimo Mestre Ibis Ajourio que, com a ajuda dos Venerabilíssimos Irmãos João Roberto Ribeiro de Oliveira e Jorge Manoel Barbosa e, ainda, dos Veneráveis Irmãos George Pacheco Corrêa e Lourivaldo Costa Cavalcanti que exercendo as funções de Mestre de Cerimônias e 1º Experto, respectivamente impuseram todo o rigor maçônico previsto em nosso ritual. O Venerável Irmão George Pacheco Corrêa, por ser o padrinho do novo Mestre, teve a honra de revesti-lo com seu avental. A Sessão foi abrilhantada com as presenças de diversos Irmãos representantes de diversas Lojas.

### Nota da Redação



*O ouro é o único metal que não enferruja, mesmo estando enterrado no solo por milhares de anos.*

## SER CANHOTO

No dia 13 de agosto comemora-se o dia do canhoto. Esse dia foi estipulado na Inglaterra, em desagravo aos estigmatizados e perseguidos que foram todos aqueles que eram canhotos. Por volta do século XV (Idade Média), as mulheres canhotas eram tidas como bruxas e iam para fogueira. Enfim, estes preconceitos ficaram até os nossos dias. Muitas vezes, os canhotos foram rejeitados ou colocados como diferentes. Na política, por exemplo, dissemos que aqueles que não estão com o governo são da “esquerda”. Na igreja Católica, rezamos o credo, e em dado momento da oração se diz Jesus “está sentado à direita do pai” e que não à esquerda; a mão direita dá e a esquerda recebe; nas culturas árabes, muçulmanas e na antiguidade, comia-se com as mãos e a mão preferida era à direita. A mão esquerda era destinada a fazer a higiene íntima, e jamais deveria ser estendida ao cumprimentar outra pessoa e/ou servir o alimento. Hoje em dia é ofensa um muçulmano estender a mão esquerda a alguém.

São interessantes as características dos canhotos. Eles são mais acanhados, mais rigorosos com eles mesmos, bebem mais, e ficam mais ricos que os destros. Os canhotos são duas vezes mais frequentes que as canhotas e há fatores hereditários que contribuem com a família com o canhoto torna-se mais frequente aparecer outro canhoto e quando gêmeos, há uma forte tendência de um deles ser canhoto.

Estatisticamente os destros são em torno de 90% das pessoas. Há no cérebro humano uma informação que o lado direito dominante comanda o lado esquerdo do corpo e vice e versa e, que o lado correspondente ao canhoto, há algum acréscimo de massa encefálica. Sabe-se também, que os canhotos são bons em aritmética, tem “visão espacial”, são bons na música e nas artes. Canhotos no futebol têm grande destaque, Os canhotos têm grande habilidade na esgrima, no baseball, no futebol e 40% dos tenistas



campeões como Thomas Koc, John Mc Enroe, Martina Navratilova são canhotos e no boxe, temos Rocky (Silvester Stallone).

Todos conhecem o Imperador romano Alexandre – O Grande, Einstein, Beethoven, Ayrton Senna, Gerson – o canhotinha de ouro -, Rivelino – patada atômica, Pelé – que chutava de direita, mas é canhoto; grandes presidentes americanos como Reagan, Bill Clinton, George Bush (pai), e o atual presidente Obama, todos eles canhotos.

Não há explicações do por que desta situação, mas parece haver algum fator hormonal na gestação.

Enfim, trata-se de um grupo que deve ser sempre respeitado e as gozações que se fazem aos canhotos muitas vezes não procedem como abrir latas, o uso de sacarolhas, etc..., Objetos que são difíceis ao manuseio, já que o mundo foi feito para os destros.

A Finlândia foi o primeiro país em 1954, a fazer objetos específicos para que este grupo distinto e também se preocupa com este grupo, além de estimular a formação de sociedades para os canhotos.

Portanto, ser de esquerda não quer dizer que você está errado.

Colaboração do  
**Ir.ª. João Roberto Ribeiro de Oliveira**

*A saudação militar é um gesto que evoluiu desde os tempos medievais, quando os cavaleiros de armadura levantavam suas máscaras para revelar sua identidade.*

## JUSTIÇA CEGA- PARTE III

### Eles os juízes, vistos por um advogado

A brevidade das defesas escritas e orais, é talvez, o meio mais seguro para ganhar as causas, porque o juiz não sendo obrigado a se cansar na leitura de grossos memoriais ou a assistir bocejando a sustentações intermináveis, presta atenção com mente fresca no pouco que lê ou escuta; não precisa fazer complicadas recapitulações para compreendê-lo e, a gratidão para como defensor que reduziu ao mínimo sua fadiga o induz a lhe dar razão, mesmo que esteja errado.

A brevidade e a clareza, quando conseguem estar juntas, são os meios mais seguros para corromper honestamente o juiz.

Demonstra essa verdade um fato realmente acontecido, que poderia parecer um apólogo.

Numa audiência, penal onde o advogado fazia a função de vice pretor honorário, e que já durava várias horas, só faltava tratar de uma causa, relativa a uma contravenção.

Passava do meio dia, o vice pretor estava com pressa de ir comer e a sala de audiências estava vazia; só ficara o acusado com seu defensor e outro advogado, que fazia as vezes de Ministério Público, ambos amigos do vice pretor.

Então este, de seu assento advertiu:

Darei razão a quem falar menos. Com a palavra a acusação pública.

O advogado que fazia vezes do Ministério Público levantou-se para o seu requisitório: aquela pena comportava uma pena máxima de três meses de detenção. Estendeu a mão direita com os dedos erguidos e disse:

- Três!

E sentou-se

Então levantou o defensor. Não disse nada: fez que não com a cabeça, encolheu os ombros, piscou o olho e sentou-se.

O acusado foi absolvido !!!

*Da obra – Eles os Juízes de Piero Calandrei- Ed. 1995*

**Ir.º Dalckson Augusto Vieira**

*Nove em cada dez seres vivos vivem no oceano.*

## SER FELIZ NÃO É... (Augusto Cury)

Ser feliz não é ter um céu sem tempestades, caminhos sem acidentes, trabalhos sem fadigas, relacionamento sem decepções;

Ser feliz é encontrar força no perdão, esperança nas batalhas, segurança no palco do medo, amor nos desencontros.

Ser feliz não é apenas comemorar o sucesso, mas aprender lições nos fracassos.

Ser feliz não é apenas ter júbilo nos aplausos, mas encontrar alegria no anonimato.

Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver a vida, apesar de todos os desafios, incompreensões e períodos de crise.

Ser feliz não é uma fatalidade do destino, mas uma conquista de quem sabe viajar para dentro do seu próprio ser.

Ser feliz é deixar de ser vítima dos problemas e se tornar um autor da própria história.

É atravessar desertos fora de si e ser capaz de encontrar um oásis no recôndito da sua alma.

É agradecer a deus a cada manhã pelo milagre da vida.

Ser feliz, é não ter medo dos próprios sentimentos.

É saber falar de si mesmo.

É ter coragem para ouvir um "não".

É ter segurança para receber uma crítica, mesmo que injusta.

É beijar os filhos, curtir os pais!

É ter momentos poéticos com os amigos, mesmo que eles magoem.

Ser feliz é deixar viver a criança livre, alegre e simples que mora dentro de cada um de nós.

É ter maturidade para falar: "Eu errei".

É ter ousadia para dizer: "Me perdoe!"

É ter sensibilidade para expressar: "Eu preciso de você".

É ter capacidade de dizer "Eu te amo".

E, quando você errar o caminho, recomeça tudo de novo. Pois assim você será cada vez mais apaixonado pela vida. E descobrirá que...

Ser feliz não é ter uma vida perfeita.

Mas usar as lágrimas para irrigar a tolerância.

Usar as perdas para refinar a paciência.

Usar as falhas para esculpir a serenidade.

Usar a dor para lapidar o prazer.

Usar os obstáculos para abrir as janelas da inteligência.

## O MARCENEIRO E AS FERRAMENTAS

Contam que em uma marcenaria, houve uma estranha assembleia. Foi uma reunião onde as ferramentas se juntaram para acertar suas diferenças.

Um martelo estava exercendo a presidência, mas os participantes exigiram que ele renunciasse. A causa? Fazia demasiado barulho e, além do mais passava o tempo todo golpeando.

O martelo aceitou sua culpa, mas pediu que também fosse expulso o parafuso, alegando que ele dava muitas voltas para conseguir algo. Diante do ataque, o parafuso concordou, mas, por sua vez, pediu a expulsão da lixa. Observou que ela era muito áspera no tratamento com os demais, entrando sempre em atritos.

A lixa acatou, com a condição de que se expulsasse também o metro, que sempre media os outros segundo a sua medida, como se fosse o único perfeito.

Nesse momento, entrou o marceneiro, juntou todas as ferramentas e iniciou o seu trabalho. Utilizou o martelo, a lixa, o metro, o parafuso... E a rústica madeira se converteu, em belos móveis, úteis e funcionais!

Quando o marceneiro foi embora para casa, as ferramentas voltaram à discussão. Mas o serrote adiantou-se e disse:

-Senhores, hoje ficou demonstrado que temos defeitos, mas o marceneiro trabalha com nossas qualidades, ressaltando nossos pontos valiosos... Portanto em vez de pensar em nossas fraquezas, devemos nos concentrar em nossos pontos positivos!

Então, a assembleia entendeu que o martelo era forte, o parafuso unia e dava força, a lixa era especial para limpar e afinar asperezas, o metro era preciso e exato.

Todos se sentiram como uma equipe, capaz de produzir com qualidade... E uma grande alegria tomou conta de todos pela oportunidade de trabalharem juntos.

**O mesmo ocorre com os seres humanos. Quando uma pessoa busca defeitos em outra, a situação torna-se tensa e negativa. Ao contrário quando se busca com sinceridade os pontos fortes dos outros, florescem as melhores conquistas humanas. É fácil encontrar defeitos, qualquer um pode fazê-lo. Mas encontrar qualidades... Isto é para os sábios!!!**

Apresentação **Ir.ª. Evanyr Seabra Nogueira**  
Loja Cayrú 762 em 11/12/2012

## VOCÊ SABIA

A razão de algumas expressões usadas por nós têm origens bem interessantes, vejamos então:

**A casa da Mãe Joana:** Essa se deve a Joana, rainha de Nápoles (Itália) e condessa de Provença, que viveu na Idade Média entre 1326 e 1382. No ano de 1346 tendo se refugiada em Avignon, na França, aos 21 anos, Joana regulamentou os bordéis da cidade onde vivia refugiada. A expressão foi trazida para Portugal, chamada como o “paço da mãe Joana”, logo virando sinônimo de prostíbulo. Trazida para o Brasil, o termo “paço”, por não ser linguagem popular, foi substituído por “casa”. Assim “Casa da Mãe Joana”, passou a indicar o lugar ou situação em que cada um faz o que quer, lugar onde impera a desordem ou a desorganização. Há de se notar que por força da Verve brasileira, (um tanto Bocageana) ganhou certos apelidos.

**Tirar o Cavalo da Chuva:** No século XIX, quando uma visita iria ser breve, deixava-se o cavalo ao relento, a porta do anfitrião, em caso contrário se a visita fosse demorar, o animal era colocado nos fundos da casa em lugar protegido da chuva e do sol, contudo o convidado só poderia fazê-lo se o anfitrião dissesse: “Pode tirar o Cavalo da Chuva” essa expressão passou a significar nos dias atuais, a desistência de alguma coisa. Os tempos mudaram.

**Jurar de Pés Juntos:** A expressão surgiu através das torturas executada pela SANTA INQUISIÇÃO, nas quais o acusado de Heresias tinha as mãos e os pés amarrados juntos e eram torturados até dizer a suposta verdade, Até hoje o termo é empregado para expressar a veracidade de algo que uma pessoa diz ou praticou. É o famoso pau de arara.

**Fazer Vaquinha:** Surgida na década de 1920 tem sua origem relacionada ao jogo do bicho e o futebol. Nessa época 1920 a 1930, a maioria dos jogadores de futebol, não tinha salário, a torcida do clube, se reunia e faziam entre si uma arrecadação para em forma de prêmio ser dado aos jogadores. Esses prêmios eram relacionados popularmente com o jogo do bicho. Assim quando arrecadavam cinco mil reis, chamavam a premiação de Cachorro, já que esse número representa o animal naquele jogo. Como o prêmio máximo no jogo do bicho era vinte e cinco mil reis e o número representa a VACA. Surgiu a termo popular “FAZER UMA VAQUINHA”. Interessante que

ainda hoje é feita essa analogia especialmente ao se dar uma propina.

**Salvo pelo Gongo (Sino):** Conta a lenda que outrora, quando uma pessoa era cometida de um ataque de CATALEPSIA, não haviam meios para diagnosticar se o mesmo estava vivo. Ao ser feita a exumação, os coveiros encontravam o cadáver em posição diferente da que fora enterrado, indicando que o mesmo fora sepultado com vida. Pior essa evidencia, adotou-se a prática de se amarrar a mão do suposto morto a uma corda esta externamente a um gongo (sino), a qualquer sinal do suposto defunto ao se debater no caixão fazia soar o gongo (sino), permitindo assim que fosse desenterrado com vida.

Daí a expressão "Salvo pelo Gongo". "UFA!!!"

Esta e outras expressões de uso costumeiro foram extraídas do SITE História de tudo no dia e são de domínio público.

**Ir. . Carlos Loureiro Amarante**



*A banana não pode reproduzir por si só. Ela só pode ser reproduzida pela mão do homem.*



## DANO MORAL

O dano moral hoje esta em voga, virou modismo depois que foi instituída a lei 8078 de 11/09/1990.

Essa lei veio para dar resguardo e suporte ao consumidor de modo geral, representado por aquele que de alguma forma consome serviços de qualquer natureza desde os mais simples ao mais sofisticado, além dos bens e produtos que virem a ser consumidos por pessoas físicas e jurídicas; e nesta gama de produtos elencamos desde um simples legume ate um navio.

Contudo foi uma prática que veio tardia para nós brasileiros, e no atual conceito de consumo isso começa a surtir efeito melhorando o atendimento do serviço e a qualidade do produto colocado a venda.

Entretanto o dano moral é mais velho do que podemos imaginar.

Buscamos no velho Código de Hamurabi criado provavelmente no século XXIII antes de Cristo e nele há uma passagem interessante que diz:

*Se um homem livre estendeu o dedo contra uma sacerdotisa ou contra a esposa de um outro e não comprovou, arrastarão ele diante do juiz e raspar-lhe-ão a metade dê seu cabelo.*

O aspecto curioso da citação é que o dano moral não envolvia a reparação financeira como é realizada hoje, mas sim a colocação do ofensor a uma condição também de humilhação perante ao ofendido.

Na antiga Roma existia a Lex Aquilia que estabelecia duas regras sobre o dano: a uma, causando a mote do homem ou de um animal era condenado à reparação com "heras" segundo a denominação arcaica , e o engraçado disso é que quem causasse uma lesão ou qualquer tipo de dano, o culpado era obrigado a pagar o mais alto preço, se se tratava de animais o preço era cotado conforme a avaliação do mercado.

Até mesmo no Direito canônico encontram-se em todo instante casos de dano moral e de reparação e um desses exemplos clássicos era da separação onde o casamento realizado na igreja tinha geradores de obrigação e uma vez rompido exigia-se a reparação por parte de quem causou a ruptura inclusive para com a igreja.

O antigo código canônico se refere especificamente a calunia, injuria as quais exigiam reparações de ordem material e de ordem espiritual, mas na atualidade, a igreja já não tem poder coercitivo para imposição da reparação moral.

Na Bíblia no antigo testamento buscamos em Deuteronômio estes aspectos de dano e reparação representados em diversas passagens como veremos:

*Se dois homens estiverem em disputa, e a mulher de um vier em*

*socorro de seu marido para livra-lo do seu agressor e pegar a este pelas partes vergonhosas, cortarás a mão dessa mulher, sem compaixão alguma”.*

Que loucura!!!

Vejam os outros versos 28 a 30.

*Se um homem encontrar uma donzela virgem, que não tem esposo, e tomando-a a força a desonrar, e a causa for levada a juízo, o que a desonrou dará ao pai da donzela cinquenta ciclos de prata, tê-la-á por mulher, porque a humilhou, não poderá repudia-la em todos os dias de sua vida.*

Deuteronômio também explicita o dano moral e reparação abordando o tema casamento vers. 13 a 20 e divórcio vers. 24 e a pena de morte, também dentro do vers. 24.

Vejam o que diz o casamento:

*Se um homem casar com uma mulher e depois lhe ganhar aversão, e procurar pretextos para repudia-la, acusando-a de péssima reputação e disser: eu recebi essa mulher e aproximando-se dela não a achei virgem, seu pai e sua mãe a tomarão, e levarão consigo as provas de sua virgindade aos anciãos da cidade que estão à porta, e o pai dirá: eu dei minha filha por mulher a este homem, e porque ele tem aversão e procura pretextos para repudiar acusando-a de péssima reputação, chegando a dizer: não achei sua filha virgem e contudo, e às provas da virgindade da minha filha. E estenderão a roupa diante dos anciãos da cidade, e os anciãos daquela cidade pegarão naquele homem e fá-lo-ão acoitar, condenando-o além disso, a cem ciclos de prata, que ele dará ao pai da donzela, porque espalhou uma péssima reputação contra uma virgem de Israel, e a terá por mulher, e não poderá repudia-la durante todo o tempo de sua vida.*

Aí estão alguns fatos que abordam o dano e a reparação moral cuja reparação antigamente era mais um sofrimento, contracenando com a reparação moral atual, a qual aborda também o aspecto sofrimento psicológico do lesado, ao passo que a antiga condenação como disse, era um sofrimento, indo a ponto de amputar a mão, ou obrigar o homem a receber por toda vida uma mulher que ele não queria.

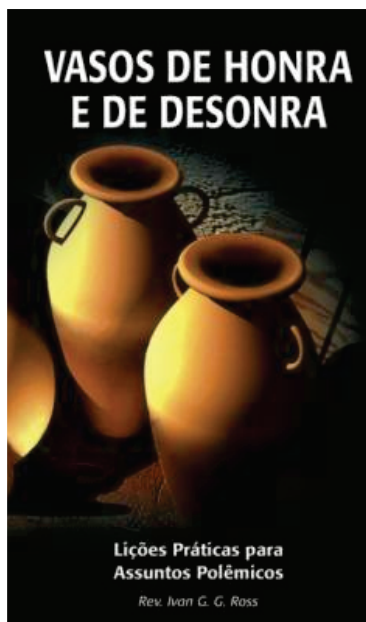
Porém cabe alertar quanto ao dano moral de nossos dias, pois muitos pensam que tudo é motivo de dano moral e ingressam logo com ações judiciais pedindo reparação, e às vezes não ganham a causa e logo culpam que o advogado foi comprado etc., mas o que acontece é que em muitas vezes, não há dano moral e sim um aborrecimento, cujo entendimento já está solidificado no nosso Supremo Tribunal dentro da súmula 75 que diz:

*O simples descumprimento de dever legal ou contratual, por caracterizar mero aborrecimento, em princípio, não configura dano moral.*

Por isso é aconselhável que o lesado nunca vá ao atendimento dos juizados sozinhos, pois muitas vezes o atendente, pelo fato de atender centenas de pessoas diariamente, não tem a devida cautela para distinguir essa linha tênue de constrangimento e aborrecimento.

Na aproxima darei dicas escondidas em nossa legislação.

**Ir. Dalckson Augusto Vieira**



"A desonra é como uma cicatriz na árvore: Cresce com o tempo, em vez de desaparecer."  
*Provérbio Zen*

## **O que a Maçonaria pode e deve fazer pelo Brasil em Política de Estado, Infraestrutura, Justiça, Segurança, Saúde e pelo Senado / Câmara Federal.**

Esse artigo resumido, é fruto da palestra que ministrei no último Encontro Nacional da Associação Brasileira de Médicos Maçons (AMEM) em São Paulo-SP.

Não é possível seguirem as situações política partidária de estado, corrupção, saúde, segurança, como estão nesse momento. É crucial para o Estado Brasileiro mudar. E mudar já. Basta dizer que em relação aos países denominados Tigres Asiáticos, por exemplo, a Malásia, já está em grande, séria e grave desvantagem em tudo, por exemplo, em quantidade de engenheiros, de diversas especialidades, formados e pós-graduados, em infraestrutura, nem se fala.

Essa palestra ocorreu bem antes do início das "manifestações de protestos", no Brasil, mas, no entanto, eu mesmo, estava, em Madrid-Espanha, na Primeira Revolução dos Indignados no Portal do Sul, em um sábado, pois lá estava como Mestrando da Universidade Autônoma de Madrid e havia marcado um encontro com colegas médicos de turma do mestrado, e então, senti, em 2011, o calor, a força de algo que estava se iniciando, e agora, avolumando-se em todo o mundo, mais ainda, no Terceiro Mundo.

A Maçonaria, em todos os tempos, sempre teve um papel preponderante de ação, mudanças e uma grande capilaridade em todos os setores de atividade humana, mas hoje, não é o que se vê. Falta comprometimento, falta renovação e falta também, mais e mais união dos Irmãos, pelo coletivo; temos e é urgente, que iniciarmos ações extramuros, isto é, fora do templo.

É claro que nossa "imagem pública" (termo usado pelo Rotary Internacional para mostrar todos os feitos realizados, pelo mundo), deve ser preservada e evitada a divulgação maciça ou em veículos de comunicação sobre o que fazemos, por motivos óbvios.

Mas não fazer nada, ou pouco, já é demais e isso explica, em parte a saída, desinteresse e desestímulo por diversos Irmãos, onde eu me incluo, por falta, do que hoje é essencial, indispensável para qualquer sociedade, mais ainda, uma Irmandade Internacional, como a nossa, por exemplo, de Missão, Valores e Objetivos. Claro que temos, mas são pouco exercidos.

Abordamos na palestra, em tela, que nós Mestres, devemos começar a prospectar futuros Irmãos para ingressar na Ordem, de

caráter, determinação, jovens e de expressão, nos setores da sociedade civil, por exemplo:

1. Justiça
2. Senado
3. Câmara
4. Ministério Público Federal
5. Ministério Público Estadual
6. Saúde, em geral, Médicos, principalmente.
7. Engenheiros, em geral.
8. Professores Universitários
9. Doutores e Mestres
10. Escritores e Filósofos
11. Militares de alta patente, de Forças Armadas e Auxiliares.

Claro que após o ingresso desses acima a sua ascensão é lenta, mas de todas as formas, terão uma atuação, rica e frutífera no meio em que vivem e trabalham e, assim, teremos reais esperanças de mudança.

Outra medida urgente, profícua e adequada, será a escolha pelos GOBS, GLM, de todos os estados de nossa federação, de Irmãos que possam ser candidatos na vida profana, a mandatos eletivos de Vereador, Deputado Estadual e Federal, bem como, Senado Federal e assim lutarem quando eleitos, contra a corrupção, pelo bem comum, projetos sociais, entre outros.

Para começarmos, podemos fazer o seguinte, como medidas simples:

1. Ambulatório Médico (gratuito) para população carente de nossos bairros no ambiente interno, que não o templo das Lojas a qual pertencemos, pois há muito Irmão Médico.
2. Banco de Empregos em nossos portais da web de Loja.
3. Atendimento gratuito de orientação advocatícia para pessoas carentes nos mesmos moldes do item 1.

Isso é o mínimo para começar. E a luta continua, sempre.

**Ir.º Ricardo Teixeira Fernandes**

# **A REFORMA RELIGIOSA**

## **Origem e Destino**

A reforma religiosa, com objetivo de formar um quadro exato de sua complexidade, de sua contribuição para a história das idéias, reflete a época dos reformadores; a época moderna dos (sec. XVI e XVII) e a historiografia dos séculos (XVII e XVIII).

### **1. Época dos Reformadores**

Aos olhos dos reformadores, a razão e a vontade dos homens só podem ser corrompidas. Lutero (1483-1546) e Calvino (1509-1564) criticam ou negam o livre arbítrio do homem e rejeitam a idéia, segundo a qual todo homem seria dotado de liberdade política. O advento da reforma atravessa e revira de cima para baixo não somente a teologia, a dogmática e a hermenêutica bíblicas, mas também involuntariamente o pensamento filosófico e a concepção de uma história da humanidade, de suas idéias, de suas escolhas, de suas ações políticas e de seus projetos sociais. É tudo isso que deve ser considerado no decorrer do século XVI e também na época moderna.

### **2. Época Moderna**

O papel dos pensadores e dos clérigos protestantes dos séculos XVI e XVII consiste em um pronunciado contra o princípio da autoridade, contra a hermenêutica dogmática e contra a ligação que une a Igreja e o Estado.

Filósofos católicos como Richard Simon, os materialistas como Diderot e D'Holbach participam desse combate, ainda que seus campos de ação sejam distintos.

### **3. Historiografia**

Na historiografia dos sec. XVII e XVIII, o papel dos protestantes de orientação liberal, os protestantes do antigo regime; quer da língua francesa, da língua italiana ou anglo-saxã, concebem uma nova interpretação da ideologia da reforma. Seu objetivo era o de discernir o papel do protestantismo moderno e sublinhar os traços característicos desse liberalismo inovador. Diante desse trabalho é possível isolar alguns elementos fundamentais da contribuição da reforma para o desenvolvimento do pensamento filosófico na época que segue o Renascimento até a época das Luzes.

A história da filosofia destaca três pontos essenciais:

a) Irrupção da pluralidade; não há verdade única

b) Manifestação de uma hermenêutico-bíblica baseada na história e na Crítica.

c) Esforço de uma nova antropologia de uma sociedade civil fundada nos conceitos de tolerância e direitos.

J.F.Pradaeu observa que há uma vasta bibliografia vinculada ao Renascimento e Reforma em um sentido semântico, como: renascimento, renascer, renovar, regenerar e; reformar.

Calvino reconhece que reformar o credo religioso significa restituir a religião cristã às suas características originais.

O homem do primeiro período da Época Moderna; vê-se levado a crer numa forma de utopia original; um mundo plural: O filósofo multiplica seu trabalho graças à reforma da seguinte maneira:

a) a filologia transforma o Livro Sagrado em livro histórico;

b) a história é uma nova ciência transformadora da verdade histórica em verdade plural;

c) a relativização da verdade vem junto com a afirmação do novo papel da reflexão e da ética própria de cada indivíduo.

### **A Filologia**

Os humanistas e os filósofos são os novos atores desse novo cenário.

A Reforma abre uma fenda para o surgimento de novos conceitos em matéria de história de filosofia, de política e de teologia que antecedem o seu confronto. Os filólogos e os hereges colocam o princípio de análise sem qualquer limite nem qualquer obrigação outra, senão aquela de arte crítica.

Nesse sentido é significativo que a História Eclesiástica das igrejas reformuladas no reino de França, reformulação redigida nas proximidades de Bèze, em fins do século XVII, faça recomeçar a reforma da cristandade. a partir do retorno da frente hebraica com os trabalhos de Reuchlin (1455-1522) e a fonte grega com os trabalhos de Erasmo (1467-1536), e não a partir de Lutero contra as indulgências. De acordo com Erasmo, cada um dos textos sagrados deve ser interpretado dos mesmos instrumentos que a gramática e a retórica propõem.

No decorrer do Sec. XVII a Bíblia não é o Livro que encerra a chave do conhecimento antropológico, lingüístico, físico, científico e político. As ciências devem confirmar esses conhecimentos ou pôr-se ao lado deles.

Verdade única ou verdade plural

Em fins do Sec.XVI, Philippe Duplissis Mornay (1549-1623), na obra intitulada "Tratado da Verdade da Religião Cristã contra os ateus

epicuristas, pagãos, maometanos e outros infiéis”, de 1581, citada da mesma forma no decurso dos Séculos XVII e XVIII, a apologética religiosa, quer seja católica ou protestante; há uma vasta produção de obras, escritos e panfletos a defender seus argumentos, em favor da religião cristã diante dos indiferentes, dos hereges e dos ateus. Interessante notar que há um novo lugar para a reflexão. Os pensadores huguenotes trazem uma contribuição no domínio político e religioso. Surge então uma nova antropologia que substitui a visão negativa do homem que caracteriza os pais da reforma.

Nos sec. XVI e XVII uma nova quantidade expressiva de filósofos, pensadores da ciência política, letrados e teólogos, que estabelecem comparações culturais levam a afirmar que a natureza do homem em sociedade representa valores positivos. Essas análises têm como objetivo a tolerância e a coexistência nos planos nacional e internacional. Surgem estudos e experiências para encontrar a tolerância teórica e prática no cenário supranacional e europeu.

A Época Moderna propiciou a possibilidade de concórdia e tolerância frente à pluralidade de crenças religiosas. O papel da coroa e do despotismo em matéria político-religiosa que define a aquisição de direitos, entra em debate na Europa, sobretudo com os huguenotes franceses.

A execução de Miguel de Servet, teólogo, médico e humanista espanhol, que foi levado à fogueira como herege por um conselho presidido por Calvino, culminou com a virada da história europeia a respeito da abolição das perseguições religiosas e da tolerância.

Na Holanda, há um reflexo no papel exercido pelo Refuge (termo que designa as terras do exílio dos protestantes, depois da revogação do Edito de Nantes pelo rei da França, Henrique iv, em 1598). A partir daí, os huguenotes têm algumas garantias e a liberdade de culto, Entretanto, através do Edito de Fontainebleu de 1685, eles serão novamente perseguidos.

Os intelectuais criaram a República das Letras, no decorrer do sec. XVII e XVIII, na elaboração dos conceitos de liberdade e tolerância.

### **Os protestantes e a reflexão política moderna**

Por volta de 1530, a Reforma Calvinista começa a firmar sua presença no território francês. Como cristãos, os huguenotes entendem merecer uma proteção divina particular, cujo soberano é qualificado como Rei “Muito Cristão”. Isto porque deve passar pelo ritual de juramento perante a Igreja, da unção e da coroação que asseguram uma devoção absoluta, mas também poderes taumatúrgicos. Entretanto no reinado de Catarina de Médici (1519-1589), os



huguenotes foram massacrados no episódio conhecido como “Noite de São Bartolomeu”, conduzido pelo clero francês e a coroa.

A ascensão de Luis XIV ao trono da França marca um novo desenvolvimento dos protestantes franceses. Com Henrique IV, os huguenotes fornecem suporte político e militar à coroa e isto explica a legitimação da religião protestante no território da França, sobretudo na época da Fronde que é uma guerra civil entre os anos 1648-1653. Sob Luis XIV, surge a idéia de que a “legalidade é a primeira parte da equidade”

No final do antigo regime as lutas ferozes, militares e políticas, causadas pelas guerras civis apontavam para uma nova concepção de tolerância e liberdade. Nesse momento não mais se trata de concessões temporárias, mas de direitos reconhecidos.

*“Os homens nascem livres e permanecem  
livres e iguais em direitos”  
(declaração de 1789)*

Há uma ética que se refere a um Deus fora da história, uma ética natural, sem Deus e com a tolerância universal definida como fraternidade. Agora a tolerância é uma virtude. Voltaire elabora sua obra chamada “Tratado sobre a tolerância” em 1763, cujo tema era tratado anteriormente por uma semântica negativa.

As Luzes certamente expressam a vitória da razão sobre a perseguição de indivíduos e minorias, às práticas inquisitoriais e tirânicas.

A consciência da falibilidade do saber e a incerteza da verdade levam à impossibilidade em crer que elas possuem autoridade e ascendência sobre tudo. Esta ética da dúvida possui uma correlação teórica e prática. Obriga a uma reflexão sobre a tolerância, ao que ela envolve e, também, sobre a mudança de linguagem e de método que a afetam: a maneira de questionar e não fechar a verdade religiosa ou política, declaradas únicas.

#### Bibliografia:

História da Filosofia- Jean François Pardeau Cap. As Reformas, de Luisa Simonutti, Professora de Filosofia - Universidade de Milão - Ed. Petrópolis, Rio de Janeiro - PUC - Rio - 2011

**Ir. . Nilson Pinto Madureira**

## MAÇONARIA, ONTEM, HOJE E AMANHÃ

A cada momento, nos interrogamos a respeito da nossa atuação na maçonaria e a participação efetiva da própria Maçonaria em nosso País, nos dias de hoje, diante do atual contexto político-social-histórico em que vivemos.

Qual deveria ser a nossa atitude e postura social como maçons? O que é ser maçom neste limiar do século XXI?

Sentimo-nos, na verdade, confusos, meio perdidos, preocupados e até perplexos.

O que fazer na pretensa função de construtor social de um mundo melhor?

Como levantar a bandeira da liberdade, igualdade e fraternidade, se por todos os lados prendem, matam, subornam, roubam e massacram a humanidade, os nossos irmãos... com ou sem motivo algum?

A cada pergunta, maior o nosso silêncio, o nosso desconforto e a nossa perplexidade.

Constatamos com pessimismo, tristeza e desencanto a inoperância da maioria das nossas instituições em franca decadência junto à opinião pública, desacreditadas em consequência da desonestidade, irresponsabilidade e a falta de ética dos seus dirigentes. São "mensalões", sanguessugas, "valeriodutos" e outras terminologias criadas nos jargões jornalísticos que ridicularizam a ética que sempre respeitamos e cuidamos.

A mídia, a cada dia, joga nos noticiários escândalos, rombos financeiros, movimentos de protestos de facções criminosas enfrentando, responsabilizando e envolvendo governantes, políticos, dirigentes públicos e empresários, num grande conluio e atentado contra o bem público, ameaçando a vida e a tranquilidade da população brasileira, além de comprometer as gerações futuras. Como disse um dia, o grande Rui Barbosa, nosso irmão maçom, "de tanto ver prosperar a nulidade e a desonestidade, a gente tem vergonha de ser honesto..." Meus irmãos, o momento é realmente de decepção e tristeza pelo dia de hoje e de apreensão e temor pelo dia de amanhã, que deixaremos para os nossos filhos e netos.

Mas, o momento de hoje tem de ser também de ação e reação imediatas, antes que seja muito tarde.

Como maçons, não podemos permitir que a justa indignação e emoção, que naturalmente nos invadem, superem a reflexão racional e o ímpeto voluntarista de reação a todo este estado de coisas.

O momento exige ação enérgica, refletida e organizada.

Não podemos, porém jamais nos omitir, se a própria maçonaria historicamente, nunca se omitiu, pelo contrário, tornou-se embrião e abrigo dos principais movimentos libertários, revolucionários e progressistas, desde o século XVIII.

Permitimo-nos avivar a nossa lembrança, nos atendo aos movimentos de independência e de libertação de várias nações, da Europa até a América do Norte e Latina, da Inglaterra, França, Rússia, Portugal e estados Unidos até o Brasil, passando pela Argentina, Bolívia, Uruguai e quantos outros.

Com orgulho destacamos irmãos, como George Washington, Benjamin Franklin, Simon Bolívar, Giuseppe Garibaldi, Quintino Bocayuva, Benjamin Constant, José Bonifácio de Andrada, Joaquim Gonçalves Crespo, José do Patrocínio, Prudente de Moraes, Rui Barbosa, Gonçalves Ledo e até o próprio D. Pedro I, também iniciado da nossa Ordem, que deixaram a marca de seu trabalho, idealismo, luta e coragem nos movimentos de aperfeiçoamento das relações sociais da humanidade.

No Brasil, a marca da ação da Maçonaria atravessou o tempo através da Revolução Pernambucana, da Independência do Brasil, da Proclamação da República, da Abolição da Escravidão, da Revolução Farroupilha, da Inconfidência Mineira e de muitos outros movimentos inspirados na liberdade, igualdade e fraternidade dos povos.

Meus irmãos, o que fazer agora que não temos revolução a fazer, que não temos escravos para dar liberdade, nem república para proclamar e nem País para libertar, nos moldes e padrões antigos? Perdeu a Maçonaria o seu espaço? O seu papel na construção de um mundo melhor? A sua influência política que sempre exerceu no direcionamento ou redirecionamento dos acontecimentos do País?

Na verdade, nem tudo vai bem com a Maçonaria, confesso que isto é bem possível. O contexto atual é desfavorável. Enquanto se destaca com maior evidência a atuação de instituições também importantes como a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), a ABI (Associação Brasileira de Imprensa) ou a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) no cenário nacional, vemos com uma certa apreensão a pálida participação da nossa Ordem pouco a pouco ou nada influenciando nos destinos do País.

Talvez, estejamos em fase de baixa produtividade, influenciando muito pouco para melhorar o mundo em que vivemos. Talvez esteja difícil encontrar o nosso exato espaço de atuação...

Mas, talvez também estejamos necessitados de uma reformulação de nossas estruturas, a começar pelo processo de seleção dos candidatos à iniciação. Itens como adequação do perfil de nossos candidatos, seu

caráter, probidade e comportamento social, além da avaliação da sua expectativa quanto à nossa Ordem, talvez, devam ser mais exigidos ou aperfeiçoados.

Talvez, estejamos sendo muitos tolerantes com os maus maçons, muitas vezes beneficiados pelo excesso de burocracia no processo de exclusão de nossas Lojas ou pela natural acomodação delas mesmas. Os itens probidade, pontualidade adimplência, tolerância e fraternidade precisam merecer maior atenção de nossos dirigentes. O amor ao próximo e o espírito de fraternidade têm de estar mais presentes em cada ato e em todas as circunstâncias, sejam interna ou externamente às Lojas.

Talvez, tenhamos que dar maior ênfase à educação maçônica e aos próprios estudos para a nossa própria evolução como pessoa, como espírito e como maçons.

Talvez, tenhamos que olhar mais para fora de nossas lojas e nos engajarmos mais em obras sociais de assistência, de mobilização social, de educação e de formação técnica da nossa juventude, preparando um novo País para o amanhã e reduzindo a exclusão social e outros males que infestem a nossa comunidade e tolhem as aspirações de nossos jovens.

A mesma Maçonaria que foi um dia operativa, depois especulativa, agora não pode simplesmente se tornar “decorativa” ou “contemplativa”! O que mudou então?

A Maçonaria tenho certeza de que não foi!

Continua a milenar Ordem que, há mais de 300 anos, vem forjando homes e líderes, **“escolhidos na sociedade de todas as nacionalidades, credos e raças, e que, auxiliados por símbolos e alegorias, estudam e trabalham para o aperfeiçoamento da sociedade humana. É fundada no amor fraternal e na esperança de que, com amor a Deus, à pátria, à família e ao próximo, com tolerância e sabedoria, com a constante e livre investigação da Verdade, com a evolução do conhecimento humano pela filosofia, pelas ciências e pelas artes, sob a tríade da Liberdade, Igualdade e Fraternidade e dentro dos princípios da Moral, da razão e da Justiça, o mundo alcance a felicidade geral e a paz universal”**.

O mundo, sim, é outro meus irmãos, a nossa atuação, atitude e postura têm que ser outra também!

Talvez a forma de trabalho tenha que ser mudada em razão da mudança do contexto histórico do mundo de hoje. As revelações e guerras continuam necessárias a cada dia, as armas são diferentes, as táticas e estratégias de guerra são de longo prazo, o objetivo final é o

coração, a mente e o espírito das pessoas.

Deparamo-nos hoje, à nossa porta, com inimigos perigosos e mortais. Suas armas não têm só chumbo e pólvora. São alimentadas pela miséria, fome, desemprego, exclusão social, drogas, mortalidade infantil, trabalho escravo, racismo, prostituição infantil e corrupção. Nossos jovens não conseguem enxergar o futuro, a droga lhes sorri enganosamente, a cada esquina e mostra o caminho fácil da criminalidade, geralmente impune. A desqualificação profissional não lhes propicia nenhum futuro, a fome corta-lhes as entranhas, a prostituição acena-lhes com a miragem da fantasia, o futuro existe mais como ameaça do que esperança nos seus rostos só se vê ansiedade, nos seus sorrisos amarelos só o cansaço da espera, o seu olhar é tristeza pelo pouco que têm, pelo tudo que nunca tiveram e pelo nada que os espera...

A miséria, a pobreza e a desesperança, sim são os nossos inimigos mortais, meus irmãos!

Ai a gente vê que a revolução a ser feita não será com as armas letais e caras que não temos, mas através da educação e do amor que ainda podemos proporcionar e despertar no coração de nossos jovens, pela evocação da cidadania que ainda pode existir no coração da criança de hoje e pela participação de todos nós, maçons ou não, filhos do mesmo Deus e responsáveis pelo hoje e pelo amanhã deste País!

Que o dia do maçom hoje comemorado, seja motivo de orgulho e renovação dos nossos propósitos de luta por um mundo melhor!

Lagoa Santa: 20/08/2013

Referências bibliográficas:

- A maçonaria e a Emancipação do Homem (Ir.º Antonio Pires de Oliveira Filho – Campinas-SP)
- Revista "A trolha", janeiro/2006;
- "Os Heróis da História" Will Durant;
- "Maçonaria" Ir.º. Hélcio Correa Gomes, Oriente de Cuiabá / MT, Revista "A trolha", jun/06, pág. 38 a 41;
- "La Franc-Maçonnerie comme voie Spirituelle". Jean Pierre Schnetzler, cap. 1, pág. 13 a 25, Ed. Dervy

**Ir.º Lindomar Lopes**

*ARLS "Unificada e Plena" nº 245 - GLMMG*

# **SESSÃO MAGNA DE REASSUNÇÃO E POSSE – ADM 2013/2015**

## **Palavras do Venerável Mestre Ibis Ajorio**

Hoje é um dia especial para todos nós, homens livres e de bons costumes, membros da Centenária Augusta e Respeitável Loja Simbólica Cruz da Perfeição Maçônica Cayrú nº 762, pois é a data em que as suas forças se renovam de forma pacífica, como deve ser entre Irmãos, definindo a posse da nova administração da nossa Loja responsável por governá-la nos próximos dois anos.

Porém, antes de tudo, voltemos os nossos pensamentos e palavras ao Grande Arquiteto do Universo, aquele que tudo vê e a todos provê, e que sem a sua permissão nada disto ocorreria, suplicando-lhe que com a luz de sua sabedoria ilumine e proteja os Irmãos que, a partir de agora, com suas ações dirigirão os destinos desta Oficina e que ela continue a ser a ferramenta proposta pela Filosofia Maçônica para realizar o nosso objetivo maior: o de construir uma Humanidade mais justa e perfeita, além de ter como finalidade precípua formar obreiros preparados para distinguirem-se no cenário da Família Maçônica Universal.

Para tanto, visando à renovação e a perpetuação, teremos que recrutar indivíduos do mundo profano que julguemos serem capazes de assimilar os conhecimentos simbólicos, interpretá-los e exercitá-los. Devemos lembrar, ainda, que uma Loja só crescerá de forma organizada e harmoniosa se seus integrantes - Aprendizes, Companheiros e Mestres - conhecerem perfeitamente os seus papéis e estarem aptos para executá-los.

Quanto às atividades Maçônicas elas deverão se desdobrar em dois planos igualmente importantes. O primeiro é o Administrativo que diz respeito à continuidade da vida do organismo físico, e o segundo é o Litúrgico que se refere à energização permanente do primeiro por meio do esoterismo.

O Litúrgico, basicamente, deve concentrar-se no estudo e na prática do Ritual Maçônico que é o conjunto de Atos Litúrgicos e Não Litúrgicos que, coerentemente com a linha do pensamento filosófico do Rito a que pertence a Loja, estabelece a maneira adequada de realizar os trabalhos durante uma Sessão Ritualística, constituindo-se na expressão máxima da Sabedoria da Ordem, desde que sabiamente interpretado e praticado.

O desenvolvimento equilibrado desses dois aspectos tornará possível a realização dos objetivos da Ordem, razão de ser da Loja.

O tempo útil de uma Sessão, desde a composição da Loja até o encerramento, não deve ser desperdiçado. Deve-se planejar a melhor forma de executar os trabalhos Administrativos os quais serão realizados sistematicamente fora das Sessões.

Neste momento, usando um pouco de filosofia, vou expor o meu ponto vista relativo ao cenário em que a Loja se encontra ante a Reassunção e as expectativas deste Venerável para os próximos dois anos.

Heráclito, pensador grego, nascido no ano de 540 a.C., em sua principal tese afirmava "tudo flui", "tudo se move" e por isso não poderíamos entrar no mesmo rio duas vezes, para ele nem nós nem o rio somos os mesmos, pois estamos em constante mudança.

Essa teoria em torno da ideia de que tudo flui, além de influenciar outros grandes pensadores, chegou até nós e está presente em nossa cultura, particularmente na música "Como Uma Onda", interpretada pelo cantor Lulu Santos.

*Nada do que foi será  
De novo do jeito que já foi um dia  
Tudo passa. Tudo sempre passará  
A vida vem em ondas  
Como um mar  
Num indo e vindo infinito*

*Tudo que se vê não é  
Igual ao que a gente viu  
há um segundo  
Tudo muda o tempo todo.  
No mundo*

Dessa forma, ao empunhar o primeiro malhete desta Loja, pela segunda vez, já não serei o mesmo Venerável que fui, pois eu sou outro, a Administração é outra e a Loja também já não é mais a mesma. Por outro lado, meus valores, minhas crenças, meus sonhos e minha disposição para enfrentar os desafios, fluíram ao longo desses anos e estão mais fortes e, com certeza, serão os pilares que sustentarão a nossa oficina daqui para frente.

Procurarei valer-me da "Temperança" que é uma das verdades cardinais e, apoiado pelos irmãos que compõem a nova Administração, contando, também, com a colaboração de todos os Cayrús, pois "só a união faz a força" e, ainda, rogando ao GADU que nos ilumine e dê forças, poderei levar a efeito a honrosa missão de manter a Cayrú entre

as principais Lojas do nosso Oriente.

Após essas ideias de caráter amplo e filosófico, passarei a traçar as diretrizes, os procedimentos e as metas a serem adotadas no dia-a-dia:

- Cumprir e fazer cumprir toda a Legislação maçônica;
- Ser fiel ao dever de guiar os Ir.ª. com dedicação e zelo;
- Incrementar o progresso da Loja;

- Acompanhar as atividades do Departamento Feminino com a finalidade de colaborar sempre que for necessário – O interesse da Loja estará sempre em primeiro lugar;

-Programas e visitas aos Ir.ª. afastados, enfermos e as viúvas dos Ir queJá partiram para o Oriente Eterno.

-Estreitar o relacionamento com o GOB, Supremo Conselho para o Rito Escocês Antigo e Aceito, GOB-Rj. Lojas da Jurisdição, Instituto Conselheiro Macedo Soares e demais potências reconhecidas a fim de difundir a doutrina maçônica e engrandecimento da Loja.

Finalmente reafirmo que tudo isso só será possível com a ajuda e a união de todos e, só dessa forma conseguiremos alavancar o progresso da nossa Loja.

Em nome dos obreiros desta oficina agradeço as vossas presenças, que muito nos honraram e abrilhantaram os trabalhos desta noite e que o GADU os ilumine e guarde e que tenham um feliz retorno aos vossos lares.

MUITO OBRIGADO!

**Ir.ª. Ibis Ajourio**  
*Venerável Mestre*  
25/06/2013

*Soldados em formação não podem marchar quando atravessam pontes, porque poderiam criar vibração suficiente para derrubar a ponte.*



## DEPARTAMENTO FEMININO

Ao retornar à Presidência do Departamento Feminino, sinto-me com as esperanças e as expectativas renovadas diante desse novo desafio que, com certeza, será facilmente vencido com a ajuda e a cooperação das cunhadas Cayrú. Em nossas reuniões, às terças-feiras, pretendemos dar continuidade às atividades já consolidadas e implementar outras. Assim sendo, vamos dar prosseguimento às comemorações dos aniversariantes do mês e às datas festivas e, também, às palestras sobre temas de interesses gerais, atividades essas que não servirão apenas como entretenimento e aprendizado, mas, principalmente, para estreitar os laços de amizade que cada vez mais nos une e que transforma a Loja Cayrú em uma verdadeira família.

Conto com você cunhada Cayrú.

**Ivone Nunes Ajourio**

*Presidente*

*Se você estiver no fundo de um poço ou embaixo de uma chaminé alta e olhar para cima, você verá as estrelas, mesmo estando no meio do dia.*

## QUADRO DE OBREIROS

Nº	CIM nº	NOME DO IRMÃO	DATA DE INICIAÇÃO	PADRINHOS	TÍTULOS
1	149 252	EDUARDO LOURENÇO	23/03/1954	OSMANE VIEIRA DE REZENDE	RM - CPM
2	065 276	FRANCISCO BORGES RIBEIRO NETO	02/02/1960	OSMANE VIEIRA DE REZENDE	RM - CPM
3	073 575	ALÍRIO WALTER DE OLIVEIRA	14/05/1963	WALTER MUGA	RM - CPM
4	076 241	JOAQUIM ALVES PEREIRA	27/10/1964	MÁRIO DA SILVA PEREIRA DO CARMO	RM - CPM
5	076 257	ISAC GELMAN	27/12/1964	LADISLAU BISCKOP	RM - CPM
6	086 130	JOSÉ RODRIGUES	17/03/1968	PACHE DE FARIAS	BM
7	095 811	ÁLVARO FRANCISCO CANASTRA	04/09/1971	ANTÔNIO DELACIO FILHO	RM - CPM
8	099 300	GILSON LÉO	09/12/1972	ADALBERTO DELICATO	EM - EDM
9	109 427	DANIEL FERREIRA BRITO	22/06/1974	JOSÉ FRANCISCO QUEIROZ	EM - EDM
10	103 029	JOSÉ ANTONIO DA SILVA	10/09/1974	NILTON BORGES DA SILVA	RM - EDM
11	103 544	EVANYR SEABRA NOGUEIRA	09/11/1974	JOSÉ MARIA LEÃO	RM - EDM
12	106 623	MARCUS LOPES BITTENCOURT	24/10/1975	WILSON DE ALMEIDA GUIMARÃES	EM - EDM
13	111 450	ADYLSO ALBUQUERQUE ENNES	17/09/1977	WALDIR JACINTO DE ARAÚJO	EM - GB
14	113 336	JOSÉ NUNES DE MATOS	18/03/1978	MANOEL FARIA	RM - EDM
15	114 554	IBIS AJORIO	10/10/1978	WALDIR JACINTO DE ARAÚJO	EM - GB
16	119 195	EDSON FORTES RANGEL	04/12/1979	CARLOS DE SANT' ANA	EM - GB
17	122 696	FERNANDO CONDE SANGENIS	17/12/1980	BENEDITO FERREIRA DE SOUZA	EM - GB
18	123 072	NILSON PINTO MADUREIRA	10/03/1981	CARLOS DE SANT' ANA	EM - GB
19	131 704	CARLOS LOPES DA SILVA	24/11/1982	ÁLVARO FRANCISCO CANASTRA	
20	157 578	SIDNEI DE SOUZA VALADÃO	22/12/1984	PEDRO LIMA DE ARAÚJO	EM - GB
21	143 918	FRANCISCO CARNEVALI JÚNIOR	17/10/1985	CELESTINO GOMES C. BRANDÃO	EM - BM
22	147 696	ARNALDO DA PENHA ROSA	26/05/1986	ELY ORTIZ CORRÊA	EM - BM
23	156 622	GLEINER DE OLIVEIRA COSTA	17/09/1988	IVAN CARNEIRO	
24	156 087	CARLOS LOUREIRO AMARANTE	18/10/1988	URIEL PEDRAS DE ATHAYDE	
25	156 084	RAYMUNDO DOS SANTOS MAIA	18/10/1988	OSMAR CARVALHO NOGUEIRA	
26	156 085	JORGE MANOEL BARBOSA	26/11/1988	DINAJAR DE OLIVEIRA E SILVA	
27	162 821	FERNANDO BENÉVOLO DE ANDRADE FILHO	01/12/1989	LUIS CARLOS DALTRO	
28	162 273	ANTÔNIO PEREIRA DE LIMA	28/04/1990	JORGE BISBAUK	
29	162 247	ISÁQUE RUBINSTEIN	07/08/1990	SYLVIO CLAUDIO	RM
30	162 248	LUIZ DE SOUZA	07/08/1990	SYLVIO CLAUDIO	
31	162 249	PAULO CESAR ALVES BERNACCHI	07/08/1990	ONOFRE NAMORATO	
32	166 755	CELSO SOUZA SILVA	19/11/1991	ABÍLIO DE OLIVEIRA FILHO	
33	166 754	OSNY PACHECO FILHO	19/11/1991	CARLOS LOUREIRO AMARANTE	
34	174 226	RUY DE OLIVEIRA E SILVA	27/07/1993	CARLOS LOUREIRO AMARANTE	
35	186 778	ALEXANDRE MARTINS COELHO	02/07/1996	SYLVIO CLAUDIO	
36	186 777	WILSON CRUZ ALVES	02/07/1996	JOSÉ CARNEIRO BESSA	
37	223 619	LOURIVALDO COSTA CAVALCANTI	17/10/1996	RUI BELINELLO	
38	194 291	JORGE GOMES RODRIGUES	17/03/1998	URIEL PEDRAS DE ATHAYDE	
39	196 253	ADALBERTO DE ALMEIDA SOARES FILHO	14/07/1998	DAVID GOMES DA SILVA	
40	198 522	ANDRÉ GUSTAVO DOS SANTOS VALENTE	15/12/1998	MARCUS LOPES BITTENCOURT	
41	198 523	DALCKSON AUGUSTO VIEIRA	15/12/1998	RUBENS AUGUSTO VIEIRA	
42	206 500	GEORGE PACHECO CORRÊA	15/02/2000	URIEL PEDRAS DE ATHAYDE	RM
43	209 945	PAULO ALEXANDRE DA FONSECA MOREIRA	17/04/2001	ÁLVARO FRANCISCO CANASTRA	
44	213 615	CLÓVIS JOSÉ PASCARELLI SOUZA	19/02/2002	EVANYR SEABRA NOGUEIRA	
45	213 616	ELMER AUGUSTO VIERA	19/02/2002	DALCKSON AUGUSTO VIEIRA	
46	213 617	JOÃO ROBERTO RIBEIRO DE OLIVEIRA	19/02/2002	RALF GOULART CAMPOS	
47	231 041	LUIZ ANTÔNIO GOMES DA SILVA	24/08/2002	LOURIVALDO COSTA CAVALCANTI	

## QUADRO DE OBREIROS

48	218 435	KLEBER LUIZ BORDONI PEREIRA	18/02/2003	SYLVIO CLAUDIO	
49	227 554	ÉRICO SANT' ANNA VILELA	16/11/2004	ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY	
50	227 555	SIDNEY PEREIRA GONÇALVES JÚNIOR	16/11/2004	ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY	
51	229 900	DIRCEU GONÇALVES DE LIMA	03/05/2005	RUY DE OLIVEIRA E SILVA	
52	229 901	GUSTAVO MAGALHÃES VIEIRA	03/05/2005	PAULO CESAR ALVES BERNACCHI	
53	229 902	LUIZ FERNANDO SANTA BRIGÍDA	03/05/2005	PAULO CESAR ALVES BERNACCHI	
54	242 780	JORGE LUIZ DIAS DA SILVA	05/06/2007	WILSON CRUZ ALVES	
55	243 021	LEANDRO DE OLIVEIRA PINHO	05/06/2007	GLEINER DE OLIVEIRA COSTA	
56	259 042	RICARDO TEIXEIRA FERNANDES	09/02/2010	DIRCEU GONÇALVES DE LIMA	
57	262 718	CARLOS ALBERTO DE SOUZA PEREIRA	02/10/2010	IBIS AJORIO	
58	262 720	IBSEN NUNES AJORIO	02/10/2010	ANTÔNIO PEREIRA DE LIMA	
59	262 721	JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA	02/10/2010	DIRCEU GONÇALVES DE LIMA	
60	262 722	GUILHERME RIBEIRO MENDES	02/10/2010	JORGE GOMES RODRIGUES	
61	265 986	MARCOS PAULO MONTEIRO	29/03/2011	CARLOS LOUREIRO AMARANTE	
62	270 903	LAURO CASTELO BRANCO JÚNIOR	29/11/2011	GEORGE PACHECO CORRÊA	
63	274 148	LEVI CONDOR PAUBEL	12/06/2012	JOÃO LOPES NETO	
64	275 622	MARCO ANTONIO FERREIRA CAIXETA	21/08/2012	IBIS AJORIO	
65	280 205	NELSON PEREIRA	07/05/2013	LEANDRO DE OLIVEIRA PINHO	

### TÍTULOS DA COMPETÊNCIA DO GOB

COMENDA D. PEDRO I	50 ANOS DE ATIVIDADE	CPI
CRUZ DA PERFEIÇÃO MAÇÔNICA	40 ANOS DE ATIVIDADE	CPM
ESTRELA DA DISTINÇÃO MAÇÔNICA	35 ANOS DE ATIVIDADE	EDM
GRANDE BENEMÉRITO DA ORDEM	30 ANOS DE ATIVIDADE	GB
BENEMÉRITO DA ORDEM	25 ANOS DE ATIVIDADE	BM
EMÉRITO		EM
REMIDO		RM

### TÍTULOS DE COMPETÊNCIA DA LOJA

ESTRELA DE MÉRITO CAYRÚ	25 ANOS
CRUZ DE DISTINÇÃO CAYRÚ	15 ANOS
GRATIDÃO CAYRÚ	CRITÉRIO

## **ADMINISTRAÇÃO BIÊNIO 2011/2013**

### **Amor, Ética e Trabalho**

Venerável Mestre	IBIS AJORIO	114 554
1º Vigilante	JOÃO ROBERTO R. DE OLIVEIRA	213 617
2º Vigilante	JORGE MANOEL BARBOSA	156 085
Orador	NILSON PINTO MADUREIRA	123 072
Orador Adjunto	JORGE GOMES RODRIGUES	194 291
Secretário	MARCOS PAULO MONTEIRO	265 986
Secretário Adjunto	LUIZ FERNANDO S. BRIGIDA	229 902
Tesoureiro	CARLOS LOPES DA SILVA	131 704
Tesoureiro Adjunto	CARLOS ALBERTO DE S. PEREIRA	262 718
Chanceler	WILSON CRUZ ALVES	186 777
Chanceler Adjunto	IBSEN NUNES AJORIO	262 720
Deputado Federal	FERNANDO B. DE ANDRADE FILHO	162 821
Dep. Federal Adj.	EVANYR SEABRA NOGUEIRA	103 544
Deputado Estadual	ARNALDO DA PENHA ROSA	147 696
Dep. Estadual Supl.	JOÃO ROBERTO R. DE OLIVEIRA	213 617
Mestre de Cerimônias	KLEBER LUIZ BORDONI PEREIRA	218 435
Hospitaleiro	CARLOS LOUREIRO AMARANTE	156 087
1º Diácono	ELMER AUGUSTO VIEIRA	213 616
2º Diácono	JOSÉ ANTONIO DA SILVA	103 029
1º Experto	LOURIVALDO C. CAVALCANTI	223 619
2º Experto	LUIZ FERNANDO S. BRIGIDA	229 902
Porta Bandeira	JOAQUIM ALVES PEREIRA	076 241
Porta Estandarte	EVANYR SEABRA NOGUEIRA	103 544
Porta Espada	RAYMUNDO DOS SANTOS MAIA	156 084
Arquiteto	KLEBER LUIZ BORDONI PEREIRA	218 435
Cobridor Interno	ÉRICO SANT'ANANA VILELA	227 554
Cobridor Externo	OSNY PACHECO FILHO	166 754
Mestre de Harmonia	LUIZ DE SOUZA	162 248
Mestre de Harm. Adj.	CLOVIS PASCARELLI DE SOUZA	213 615
Mestre de Banquetes	JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA	262 721
Bibliotecário - Museu	CARLOS LOUREIRO AMARANTE	156 087
Webmaster	Nomear	

## **BOLETIM "O CAYRÚ"**

Redator	DALCKSON AUGUSTO VIEIRA	198 523
Assistente de Redator	MARCOS PAULO MONTEIRO	265 986
Secretário	RICARDO TEIXEIRA FERNANDES	259 042

### **COMISSÕES PERMANENTES**

#### **Admissão e Graus**

ÁLVARO FRANCISCO CANASTRA	095 811
DALCKSON ALGUSTO VIEIRA	198 523
FRANCISCO CARNEVALI JÚNIOR	143 918

#### **Finanças**

ELMER AUGUSTO VIEIRA	213 616
LOURIVALDO C. CAVALCANTI	223 639
LUIZ FERNANDO SANTA BRIGIDA	229 902

#### **Beneficência**

JOSÉ ANTONIO DA SILVA	103 029
CARLOS LOUREIRO AMARANTE	156 087
MARCOS PAULO MONTEIRO	265 986

### **DEPARTAMENTO FEMININO**

Presidente	IVONE NUNES AJORIO
------------	--------------------

### **REPRESENTANTE DA LOJA**

Instituto Cons. Macedo Soares	WILSON CRUZ ALVES
-------------------------------	-------------------

*A cada ano, dois milhões fumantes param de fumar ou morrem de doenças relacionadas com o tabaco.*

## **HOMENAGEM AO SAPIENTÍSSIMO Ir. ALIRIO WALTER DE OLIVEIRA**

Iniciado em 14/05/1963

Elevado ao Grau de Companheiro  
em 17/09/1963

Exaltado ao Grau de Mestre Maçom  
em 28/01/1964

Recebendo a mais alta  
condecoração do Grande Oriente do Brasil, a  
"Comenda da Ordem do Mérito de D. Pedro  
I", pelos seus 50 anos de trabalho na Ordem  
Maçônica, publicada no Boletim Oficial do  
Grande Oriente do Brasil, através do Ato nº  
17802 de 10.06.2013.

Os Obreiros da Loja Cayrú,  
parabenizam o Irmão e sentem-se orgulhosos de tê-lo como Obreiro  
desta Oficina.



### **Nota da Redação**







## **Loja Maçônica Cayrú n° 762**

Fundada em 15 IX 1901

Reuniões às terças-feiras

[www.cayru.com.br](http://www.cayru.com.br)

[lojacayru@cayru.com.br](mailto:lojacayru@cayru.com.br)

Rua Ana Barbosa, 16 - Sobrado - Méier - RJ

CEP: 20735-120

(21) 2597-7644 / 2269-1895